

## Respostas vegeto-produtivas de ‘Gala Select’ em uma nova série de porta-enxertos Geneva® em regiões de clima Subtropical

Sabrina Baldissera <sup>1,a</sup>, Renaldo B. de A. Júnior <sup>1</sup>, Alex F. Dias <sup>1</sup>, Joel de C. Ribeiro <sup>1</sup>, Arthur Zanolto <sup>1</sup>, Francine R. Nerbass <sup>1</sup>, Daiana P. Rufato <sup>2</sup>, Leo Rufato <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro de Ciências Agroveterinárias, Departamento de Agronomia, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil

<sup>2</sup> Centro de Ciências Agroveterinárias, Departamento de Engenharia Ambiental, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil

O programa de Cornell/Geneva é um dos mais importantes no desenvolvimento de porta-enxertos de macieira, oferecendo materiais que aliam controle de vigor, precocidade, tolerância e resistência às principais pragas e doenças. Essas características são especialmente importantes para a pomicultura brasileira, inserida em clima subtropical, com alta pluviometria, inverno ameno e cultivo em áreas de replantio. Este estudo analisou o desempenho agrônômico de uma nova série de porta-enxertos Geneva® na cultivar ‘Gala Select’ em cinco localidades no Sul do Brasil entre 2019/20 e 2024/25. Em 2018, os pomares foram implantados com seis porta-enxertos Geneva® (G.11, G.41, G.222, G.890, G.935 e G.969), e avaliados quanto ao vigor, produtividade, estabilidade produtiva e qualidade de frutos. Os experimentos foram conduzidos independentemente em cada região, em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições e cinco plantas por parcela. Os dados foram analisados por métodos univariados (ANOVA e teste de Tukey) e multivariados (análise de agrupamento k-means e PCA), utilizando o software R. Os porta-enxertos influenciaram o crescimento, a produção e a estabilidade produtiva da cultivar copa. A classificação relativa de vigor manteve-se constante entre as regiões, embora a intensidade de crescimento tenha variado entre localidades. O G.11 e G.41 enquadraram-se como ananizantes, G.222 e G.935 como semianões, enquanto o G.890 foi o mais vigoroso da série, padrões que estão de acordo com o observado no estado de Nova York. O G.969, embora seja considerado semianão e apresente vigor semelhante ao G.890, foi ananizante nas condições brasileiras, com vigor entre o G.11 e G.41. A meta produtiva de 150 t ha<sup>-1</sup> até a quinta colheita foi atingida em Vacaria (RAS) pelo G.222 e G.890. Em Caxias do Sul e Paineal, com exceção do G.969, todos atingiram a meta. O G.935, G.41 e G.11 tornaram a copa mais eficiente. Os porta-enxertos influenciaram principalmente a firmeza de polpa e a coloração da epiderme. Em quatro das cinco regiões, os porta-enxertos G.935 e G.890 proporcionaram maior produtividade à copa da cultivar Gala. Apenas em Paineal, um porta-enxerto anão (G.41) tornou a copa mais produtiva. O G.935, apesar do equilíbrio vegeto-produtivo, não é recomendado pela susceptibilidade a viroses latentes. O desempenho dos porta-enxertos é influenciado pela região de produção, reforçando a necessidade de recomendações regionalizadas.

**Palavras-chave:** Série CG, Eficiência produtiva, Vigor.

**Apoio:** CNPq, Fapesc, Capes.

---

<sup>a</sup> No momento da publicação, a autora encontra-se vinculada à Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Estação Experimental de Videira. Videira, SC. [sabrinabaldissera@epagri.sc.gov.br](mailto:sabrinabaldissera@epagri.sc.gov.br)